

ALUNA: CAMILA GALASSI GIOLLO

ORIENTADORA: STELLA MARIS BADINO ABANI KRAHEMBUHL

## AVALIAÇÃO DO AUTO-CUIDADO DOS PACIENTE DIABÉTICOS TIPO 2

### INTRODUÇÃO

O diabetes é uma doença com alta prevalência na população idosa e senil. Segundo estudo recente da Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou-se que até 2030, o número de indivíduos com diabetes será 366 milhões. Relatos do SUS, indica que o Diabetes é a quinta causa de hospitalização e está entre as dez maiores causas de mortalidade (AMARAL, A.S.; TAVARES D. M.S., 2008).

O diabetes caracteriza-se, em linhas gerais, por hiperglicemia mantida, devido à dificuldade de ação ou problemas na secreção da insulina. É uma doença crônica que está relacionada a fatores genéticos e ambientais; sendo estes últimos, os definidores de progressão rápida ou lenta da doença; somados ao tratamento medicamentoso adequado. Estes fatores ambientais, dizem respeito principalmente à alimentação do paciente diabético, a qual deveria ser regrada; com restrição no consumo de carboidratos, gorduras; bem como a prática contínua de atividade física. Apesar de ser controlada com insulina e hipoglicemiantes orais, os cuidados que o paciente diabético assume, são essenciais para um curso clínico favorável da doença. (Ministério da Saúde, 2016).

No entanto, o que observamos nestes pacientes é a atribuição da responsabilidade do controle glicêmico apenas ao tratamento medicamentoso. Isso resulta em pacientes com complicações a curto e médio prazo; inerentes ao DM. Exemplo dessas complicações, temos: vasculopatia diabética, a qual culmina com pé diabético; retinopatia diabética, a qual é a terceira causa de cegueira em adultos no Brasil, bem como a nefropatia diabética (TROPEANO, O.C.; PARISI, M. C. R., 2016).

Em vista disso, propõe-se neste projeto, a criação de um questionário com a finalidade de avaliar os pacientes que realizam os auto-cuidados que o DM2 exige para posteriormente intervirnos. Por auto-cuidado entende-se: avaliação diária dos pés, em busca de calosidades, fissuras, hidratação diária; alimentação saudável e regrada; pratica de exercícios, dentre outros (Carvalho C.B.M., et al, 2004).

Este trabalho será realizado com os pacientes da Equipe de Saúde de Família Vale do Sol do Município de Araraquara-SP.

### OBJETIVOS:

Objetivo Geral: Avaliar o que os pacientes diabéticos realizam dos auto-cuidados por meio de um questionário.

Objetivos específicos:

Avaliar a alimentação, por meio de interrogatório a cerca dos alimentos mais consumidos, horários de consumo.

Avaliar existência de inspeção diária dos pés, bem como uso de calçados acolchoados, higiene adequada e hidratação diária.

Avaliar a prática de atividade física regular.

Posteriormente, avaliar os resultados obtidos nos questionários, com a finalidade de implementar soluções direcionadas nas ESFs; como cartilhas instrutivas, grupos de assistência e educação continuada junto aos profissionais de saúde da atenção básica.

## MÉTODOS

Local: ESF Vale do Sol, Município de Araraquara-SP

Público Alvo: Pacientes portadores de Diabetes.

Participantes: Funcionários da ESF, que trabalham com o atendimento direto da população

Estratégia para aplicação do questionário: 1- Realização de convocações semanais dos diabéticos, com a finalidade de conscientizá-los sobre a importância do auto-cuidado na prevenção de complicações agudas e crônicas inerentes ao diabetes.

2- Convocação dos pacientes portadores de Diabetes, para atendimento em grupo e posteriormente aplicação do questionário, previamente formulado pela equipe de saúde da família.

Formulação do questionário: Será formulado diante das principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes diabéticos, e também, com questionamentos a respeito do auto-cuidado que cada paciente exerce.

Processo de Implantação do Projeto: Após coleta dos dados obtidos nestes questionários, estes serão estudados com a equipe, e posteriormente, discutidos com a gestão local com a finalidade de instituir estratégias para redução dos danos causados pela doença, frente ao mínimo auto-cuidado de cada paciente.

## RESULTADOS ESPERADOS

Este estudo poderá trazer benefícios para a população diabética; pois, através dos dados obtidos, poderá ser criadas estratégias de saúde coletiva para aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento medicamentoso, bem como orientar quanto aos auto cuidados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, A.S.; TAVARES D.M.S. *Cuidados com os pés: conhecimento entre pessoas com diabetes mellitus*. Goiânia: Universidade Federal de Goiânia – UFG. 2008.

CARVALHO, C.B.M.; NETO, R.M.; ARAGÃO, L.P.; OLIVEIRA, M.M.; NOGUEIRA, M.B.; FORTI, A.C. *Pé diabético: análise bacteriológica de 141 casos*. Arquivo Brasileiro de Endocrinologia Metabólica, Fortaleza, v.48, jun 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Manual do Pé Diabético*: 2016. Brasília, 2016. 43 p.

TROPEANO, O.C.; PARISI, M. C. R. Avaliação de conhecimento de aspectos relacionados ao tratamento e comorbidades do paciente diabético tipo 2 em seguimento em serviço terciário. In: XXIV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 2016, Campinas. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows/Downloads/galoa-proceedings--pibic-2016-51001-avaliacao-de-con.pdf>. Acesso em 15 nov. 2016.

